

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERFIL LIPÍDICO E ESTILO DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO MUNICÍPIO DE VITÓRIA-ES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1ª edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

ANDRADE; Julia Souza Siqueira de ¹, JESUS; Maria Eduarda Ribeiro de ², CALDAS; Thaís Barbieri da Silva ³, HORTA; Gabriella Alves ⁴, ALMEIDA; Maria Clara Peixoto de ⁵, MILL; José Geraldo ⁶, MARIA; Alan Roger José ⁷, FARIA.; Eliane Rodrigues de Faria. ⁸

RESUMO

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis possuem em grande parte os mesmos fatores de risco associados, tendo início em idades mais jovens, levando algumas décadas para se estabelecerem. A causalidade dessas doenças se deve, em boa parte, aos hábitos de vida não saudáveis, como sedentarismo e má alimentação. Dessa forma, torna-se importante o estudo do perfil lipídico e a análise dos fatores de risco, visto que há uma carência em pesquisa nesse assunto, sobretudo em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Relacionar o perfil lipídico com a disponibilidade de óleo e açúcar e o tempo de tela em crianças e adolescentes. **Método:** Trata-se de estudo transversal com 296 crianças e adolescentes, de ambos os sexos, de 8 a 14 anos de escolas públicas de Vitória/ES. Para avaliação do perfil lipídico foi realizada coleta de sangue para análise de colesterol total (CT), triglicerídeos (TGC) e HDL e calculado o LDL e a razão TGC/HDL. Avaliou-se o número de refeições realizadas e a disponibilidade domiciliar foi questionada acerca da quantidade de óleo e açúcar utilizada por mês. Consideraram-se inadequados: o consumo de óleo e açúcar acima de 16mL/dia e 56g/dia, respectivamente. O tempo de tela foi utilizado considerando o somatório do tempo despendido em televisão, celular, tablete, computador e vídeo game. A mediana do tempo total de tela (5h/dia) foi utilizada como referência. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS® (versão 20.0). Utilizou-se o Teste de Correlação de Spearman e o Teste de Qui-quadrado de Pearson, considerando o valor de $p < 0,05$. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Espírito Santo (parecer nº 1.565.490/2016). **Resultados:** Do total de crianças e adolescentes avaliadas, a mediana encontrada foi de 10,2 anos (8,0-14,9). Destes, 54,4% (n=161) eram do sexo feminino e 53,7% (n=159) eram adolescentes. Dentre os avaliados, 47,6% (n=141) apresentavam colesterol total acima do recomendado, 27,7% (n=82) HDL abaixo do desejável, 21,9% (n=65) triglicerídeos acima do recomendado; 16,2% (n=48) LDL elevado e 5,1% (n=15) razão TGC/HDL elevada. A mediana do número de refeições encontrada foi de 4 refeições por dia. Dentre os que responderam acerca da quantidade de óleo e açúcar disponível no domicílio, 54,5% (n=121) e 19,9% (n=44) utilizavam quantidades acima do recomendado, respectivamente. Quanto ao tempo de tela, 48,4% (n=106) apresentaram tempo despendido maior que 5 horas/dia. Encontrou-se correlação do tempo de tela com o colesterol total

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, julia.andrade1408@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Juiz de Fora, extensaoiniciacao@gmail.com

⁶ Universidade Federal do Espírito Santo, josegmill@gmail.com

⁷ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

⁸ Universidade Federal do Espírito Santo, extensaoiniciacao@gmail.com

($r=0,14$; $p=0,04$) e associação entre a inadequação da disponibilidade domiciliar de açúcar e os níveis acima do recomendado de triglicerídeos ($p=0,02$). **Conclusão:** Conclui-se que, as crianças e adolescentes apresentaram consideráveis alterações do perfil lipídico, sendo possível relacionar essa alteração com os hábitos de vida já na infância e na adolescência. Sendo assim, ressalta-se a necessidade da adoção de hábitos saudáveis ainda na infância e na adolescência para a prevenção das doenças crônicas não transmissíveis na vida atual e futura. **Financiamento:** UFES (2015), FAPES, CAPES e Laboratório Tommasi de Vitória.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Estilo de vida, Infância, Perfil lipídico, Tempo de tela.